

A CARTA DO ESPIRITO DESPORTIVO

I

Ter espírito desportivo é, em primeiro lugar e acima de tudo, observar estritamente todas as regras. É procurar nunca cometer deliberadamente uma falta.

II

Ter espírito desportivo é respeitar o árbitro. A presença do árbitro ou do júri revela-se essencial à realização de todas as competições. O árbitro tem um papel difícil a desempenhar. Ele merece inteiramente o respeito de todos.

III

Ter espírito desportivo é aceitar todas as decisões do árbitro sem pôr em causa a sua integridade.

IV

Ter espírito desportivo é reconhecer com dignidade a superioridade do adversário na derrota.

V

Ter espírito desportivo é aceitar a vitória com modéstia e sem ridicularizar o seu adversário.

A CARTA DO ESPIRITO DESPORTIVO

VI

Ter espírito desportivo é saber reconhecer a boa actuação e os bons desempenhos do adversário.

VII

Ter espírito desportivo é querer competir na igualdade com um oponente. E contar apenas com o seu talento e habilidade para tentar obter a vitória.

VIII

Ter espírito desportivo é recusar ganhar através de meios ilegais e violentos

IX

Ter espírito desportivo, para o árbitro, é conhecer bem todas as regras e aplicá-las com imparcialidade.

X

Ter, espírito-desportivo é manter a dignidade em todas as circunstâncias. E demonstrar que temos domínio sobre nós mesmos. E recusar que a violência física ou verbal tome conta de nós.

O DECÁLOGO DO PRATICANTE

- 1 - Não esqueças que o espectáculo desportivo constitui uma grande realização cultural.
- 2 - Os ideais das competições desportivas são válidos não só para os praticantes que participam, mas também para os espectadores.
- 3 - Lembra-te que uma boa conduta dos espectadores se reflecte bem nos praticantes que participam nas competições.
- 4 - Apoia os praticantes e a equipa da tua simpatia, com entusiasmo e decência, e não te deixes arrebatado para atitudes inconvenientes.
- 5 - Sê objectivo no teu julgamento perante o resultado de uma competição e não te esqueças que aquele que participa na competição é também um ser humano e que o seu rendimento está sujeito às leis fisiológicas e psicológicas.
- 6 - Confia na objectividade dos juizes e respeita as suas decisões.
- 7 - Presta homenagem ao vencedor e reconhece também o esforço e o valor dos vencidos.
- 8 - Respeita a opinião eventualmente contrária dos outros espectadores.
- 9 - Através da tua conduta correcta no espectáculo desportivo, tribuis para o êxito das provas e facilitas a tarefa dos organizadores.
- 10 - Esforça-te sempre por contribuires activamente para a salvaguarda dos princípios do espírito desportivo, para benefício da Humanidade.

O DECÁLOGO DO PRATICANTE

- 1 - Sê sempre honesto.
- 2 - Dá sempre o teu melhor na competição, mesmo que sintas a vitória a fugir-te.
- 3 - Conserva-te calmo durante a competição e não te deixes arrebar por actos irreflectidos.
- 4 - Obedece aos regulamentos dos jogos, em qualquer circunstância, e vive conforme as regras da vida desportiva sã.
- 5 - Reconhece o valor do teu adversário e felicita o vencedor. Não procures desculpas para a tua derrota e não guardes rancor.
- 6 - Se fores vencedor mantém-te modesto e reconhece os esforços dos vencidos.
- 7 - Conduz-te de maneira correcta em relação aos juízes, às entidades desportivas e ao público.
- 8 - Não negligencies a tua ocupação particular, pois é ela que te assegurará o teu futuro social. Não procures fazer profissão do desporto.
- 9 - Não esqueças que, à medida que obtiveres melhores resultados, maiores serão as tuas obrigações quanto à salvaguarda dos princípios do espírito desportivo, porque te tornarás um "ideal" da juventude que toma os teus actos como exemplo.
- 10 - Luta unicamente por amor ao desporto e procura progredir sempre.